

PrEP injetável de longa duração

Seleção, troca e monitoramento de pacientes



A profilaxia pré-exposição (PrEP) injetável de longa duração (LAI) amplia as opções de prevenção do HIV e pode ajudar a superar barreiras relacionadas à adesão diária à PrEP oral. Este material oferece orientações práticas para apoiar a **seleção adequada de pacientes**, a **transição segura** entre esquemas e o **monitoramento eficaz** na prática clínica.

1. Quais pacientes podem se beneficiar da PrEP injetável de longa duração?

A PrEP injetável de longa duração pode ser uma boa opção para pacientes que:

- São HIV-negativos e apresentam risco contínuo de contrair o HIV.
- Têm dificuldade em aderir à PrEP oral diária.
- Preferem menos eventos de administração de doses.
- Vivenciam estigma, preocupações com privacidade ou fadiga relacionada ao uso de comprimidos.
- Apresentaram dificuldades comprovadas na persistência do uso da PrEP oral.

Considerações adicionais:

- Capacidade de comparecer às consultas clínicas agendadas.
- Acesso a serviços de aplicação de injeções.
- Cobertura de seguro ou disponibilidade local
- Preferência do paciente após tomada de decisão compartilhada

Como as vias de administração diferem (intramuscular versus subcutânea), a adequação do local de injeção pode influenciar a escolha da PrEP para alguns pacientes.

A PrEP injetável de longa duração (LAI) deve ser considerada como parte de um plano de prevenção personalizado para todos os pacientes e discutida e avaliada quando apropriado.

2. Iniciando a PrEP com LAI

Antes da iniciação:

- Confirmar o estado sorológico negativo para HIV utilizando estratégias de testagem recomendadas pelas diretrizes, incluindo teste de HIV-1 RNA ao iniciar ou reiniciar a PrEP injetável de longa duração (LAI).
- Analisar o histórico médico e os medicamentos em uso.
- Discuta os benefícios, as limitações e os esquemas de dosagem.
- Avaliar possíveis barreiras às consultas de acompanhamento.

Pontos-chave do aconselhamento:

- Importância das injeções administradas no horário correto
- O que fazer se uma consulta for perdida
- Possíveis reações no local da injeção
- Necessidade contínua de rastreamento rotineiro para HIV e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

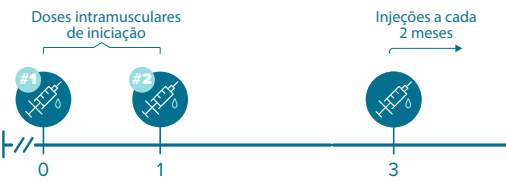
3. Transição da PrEP oral para a PrEP injetável de longa duração (LAI)

Os pacientes podem fazer a transição da PrEP oral para a PrEP injetável de longa duração por razões clínicas, comportamentais ou de preferência.

Considerações ao mudar da PrEP oral para a PrEP injetável de longa duração:

- Confirme o resultado negativo para HIV imediatamente antes do início do tratamento.
- Não atrase o início da terapia com inibidores de longa duração se o paciente estiver pronto e os testes forem apropriados.
- A fase de introdução oral com cabotegravir é opcional e depende da preferência do paciente.
- O lenacapavir requer doses orais na fase de iniciação, que não devem ser omitidas.
- Agendar consultas de acompanhamento no momento da primeira injeção.

A transição deve ser planejada cuidadosamente para evitar lacunas na proteção contra o HIV.

Características	CABOTEGRAVIR (LAI)	LENACAPAVIR (LAI)
Via de administração	 Injeção intramuscular na nádega	 Injeção subcutânea no abdômen ou na coxa com administração oral prévia.
Regime de dosagem	Doses intramusculares de iniciação Injeções a cada 2 meses  Esquema de dosagem (meses)* *Opcional: Fase de introdução oral opcional de aproximadamente 4 semanas.	Regime de iniciação obrigatório* Injeções subcutâneas a cada 6 meses  Esquema de dosagem *O componente oral é utilizado apenas para a iniciação (Dias 1–2) e não faz parte da manutenção de rotina.

4. Monitoramento e acompanhamento

O monitoramento contínuo é essencial para a segurança e a eficácia.

EM CADA VISITA, CONSIDERE:

- Testagem para HIV conforme as diretrizes dos Centers for Disease Control and Prevention (CDC), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as orientações locais, conforme apropriado.
- Para o cabotegravir, inclua o teste de RNA do HIV-1 devido ao potencial de soroconversão tardia.
- Avaliação de efeitos colaterais ou reações no local da injeção
- Revisão do cronograma das próximas injeções
- Rastreamento de ISTs conforme apropriado
- Discussão sobre mudanças no risco de HIV ou preferências do paciente

INJEÇÕES PERDIDAS OU ATRASADAS:

- Aborde o assunto prontamente
- Ao descontinuar o cabotegravir injetável de longa duração (LAI) em pacientes com risco contínuo de exposição ao HIV, iniciar PrEP oral diária no prazo de 8 semanas após a última injeção para evitar lacunas de proteção durante a fase final do efeito farmacocinético.
- Se o lenacapavir for descontinuado e o paciente tiver risco contínuo de exposição ao HIV, inicie uma **estratégia alternativa eficaz de prevenção do HIV** (por exemplo, PrEP oral diária) de acordo com as diretrizes locais.
- Continue realizando **testes regulares de HIV** durante o período pós-descontinuação
- Siga as recomendações locais ou as diretrizes para a retomada do tratamento.
- Reforçar as estratégias de adesão e os serviços de apoio.

5. Superando as barreiras ao acesso aos cuidados de saúde.

Os desafios comuns podem incluir:

- Acesso a transporte ou clínica
- Necessidade de se ausentar do trabalho ou responsabilidades de cuidado
- Estigma ou medo relacionados à prevenção contra HIV
- Crenças culturais ou religiosas que podem afetar o conforto ao discutir saúde sexual, testes de HIV ou uso de medicamentos preventivos (por exemplo, crenças ou normas que influenciam as decisões de saúde).
- Custo ou cobertura de seguro

Estratégias para apoiar os pacientes:

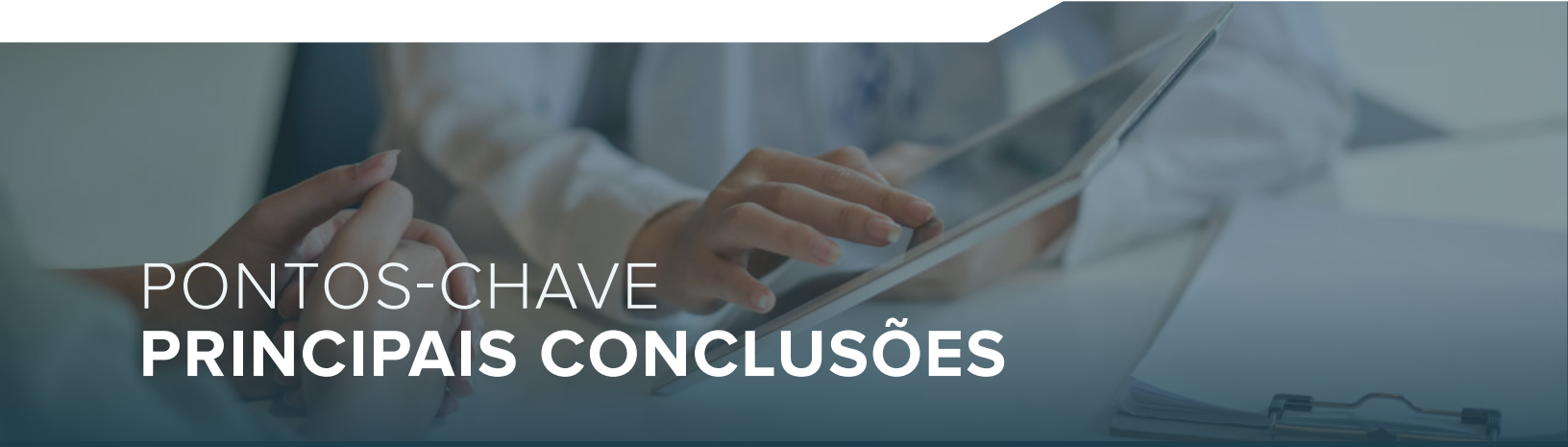
- Sistemas flexíveis de agendamento ou lembretes
- Coordenação com agentes comunitários de saúde ou programas de extensão comunitária
- Comunicação clara e sem julgamentos
- Conexão com recursos de apoio financeiro ou social

6. A tomada de decisão compartilhada é fundamental.

A PrEP injetável de longa duração (LAI) deve ser discutida como **uma das várias opções eficazes de prevenção do HIV**.

Envolver os pacientes na tomada de decisões compartilhadas ajuda:

- Alinhar as estratégias de prevenção com os objetivos do paciente
- Melhorar a persistência e a satisfação
- Reduzir o estigma e os equívocos
- As diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), dos Centers for Disease Control and Prevention (CDC), da European AIDS Clinical Society (EACS) e da International Antiviral Society–USA (IAS–USA) enfatizam de forma consistente a tomada de decisão compartilhada, o apoio à adesão e a testagem regular para HIV como componentes centrais da oferta de PrEP, embora as recomendações específicas de elegibilidade e implementação variem conforme a região e a população. Consulte as referências e os materiais para obter detalhes específicos.



PONTOS-CHAVE PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A PrEP injetável de longa duração representa um importante acréscimo ao conjunto de ferramentas de prevenção do HIV. A seleção criteriosa de pacientes, transições cuidadosas e monitoramento consistente podem ajudar a otimizar os resultados e apoiar a prevenção sustentada do HIV.

Referências e materiais

- Gandhi RT, Landovitz RJ, Sax PE, et al. Antiretroviral drugs for treatment and prevention of HIV in adults: 2024 recommendations of the International Antiviral Society–USA panel. *JAMA*. 2025;333(7):609-628.
- Landovitz RJ, Molina JM, Buchbinder SP; International Antiviral Society–USA Panel. Preexposure prophylaxis for HIV: updated recommendations from the 2024 International Antiviral Society–USA Panel. *JAMA*. 2025;334(7):638-639.
- Bekker L-G, Das M, Abdool Karim Q, et al. Twice-yearly lenacapavir or daily F/TAF for HIV prevention in cisgender women. *N Engl J Med*. 2024;391(13):1179-1192.
- Kelley CF, Acevedo-Quinones M, Agwu AL, et al. Twice-yearly lenacapavir for HIV prevention in men and gender-diverse persons. *N Engl J Med*. 2025;392(13):1261-1276.
- Jogiraju V, Pawar P, Yager J, et al. Pharmacokinetics and safety of once-yearly lenacapavir: a phase 1, open-label study. *Lancet*. 2025;405(10485):1147-1154.
- van Zyl G, Prochazka M, Schmidt HMA, et al. Lenacapavir-associated drug resistance: implications for scaling up long-acting HIV pre-exposure prophylaxis. *Lancet HIV*. 2025;12(10):e732-e736.
- Patel RR, Hoover KW, Lale A, Cabrales J, Byrd KM, Kourtis AP. Clinical recommendation for the use of injectable lenacapavir as HIV preexposure prophylaxis — United States, 2025. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*. 2025;74(35):541-549.
- Landovitz RJ, Donnell D, Clement ME, et al. Cabotegravir for HIV prevention in cisgender men and transgender women. *N Engl J Med*. 2021;385(7):595-608.
- Landovitz RJ, Hanscom BS, Clement ME, et al. Eficácia e segurança do cabotegravir de longa duração em comparação com o fumarato de tenofovir desoproxila oral diário mais emtricitabina para prevenir a infecção pelo HIV em homens cisgêneros e mulheres transgênero que fazem sexo com homens, 1 ano após a revelação do tratamento. *Lancet HIV*. 2023;10(12):e767-e778.
- Stranix-Chibanda L, Hamilton EL, Ngo J, et al. Safety, tolerability, and acceptability of long-acting injectable cabotegravir for HIV prevention in cisgender female adolescents (HPTN 084-01): a single-arm, open-label, phase 2b trial. *Lancet HIV*. 2025;12(4):e252-e260.
- Bekker L-G, Karim SSA, Baeten JM, et al. HIV prevention with injectable cabotegravir. *Lancet HIV*. 2022;9(7):e468-e476.
- Cabotegravir extended-release injectable suspension [package insert]. Site da Food and Drug Administration (FDA). https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2024/212888s010lbl.pdf. Revisado em 2024. Acesso em 22 de dezembro de 2025.
- Lenacapavir tablets; lenacapavir injection [package insert]. Site da Food and Drug Administration (FDA). https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2024/215973s006,215974s008lbl.pdf. Revisado em 2024. Acesso em 22 de dezembro de 2025.

Global and regional HIV testing & prevention guidelines

- Organização Mundial da Saúde (OMS). Consolidated guidelines on HIV testing services. Site da OMS. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240096394>. Publicado em 19 de julho de 2024. Acesso em 22 de dezembro de 2025.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Diretrizes sobre o uso de lenacapavir para prevenção do HIV e estratégias de testagem para profilaxia pré-exposição injetável de longa duração. Site da OMS. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240111608>. Publicado em 14 de julho de 2025. Acesso em 22 de dezembro de 2025.

Diretrizes EUA/Europa

- Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) – Centro Nacional de Prevenção do HIV, Hepatite Viral, DST e Tuberculose. Ampliar a cobertura da PrEP nos Estados Unidos para atingir as metas de EHE. Site do CDC. <https://www.cdc.gov/nchhstp/director-letters/expanding-prep-coverage.html>. Publicado em 17 de outubro de 2023. Acesso em 22 de dezembro de 2025.
- US Preventive Services Task Force (USPSTF), Barry MJ, Nicholson WK, et al.. Preexposure prophylaxis for the prevention of HIV infection: US Preventive Services Task Force recommendation statement. *JAMA*. 2023;330(8):736-745.
- European AIDS Clinical Society (EACS). Diretrizes EACS Versão 13.0. Site da EACS. <https://www.eacsociety.org/guidelines/>. Publicado em 15 de outubro de 2025. Acesso em 22 de dezembro de 2025.